Aveiro, 7 de Outubro de 1967 ★ Ano XIII ★ N.º 674

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

SERÁ ASSIM

RESPOSTA A UMA LEITORA POR CAROLINA HOMEM CHRISTO

Escreve-me uma leitora fazendo-me uma pergunta altamente embaraçosa a que julgo não saber mesmo responder. Vou tentar dizer-lhe o que penso sobre o caso. Mas, pelo amor de Deus, que esta resposta não encoraje outras, pois sou o menos doutora possível e não tenho nenhuma espécie de jeito para dizer coisas bonitas com um ar muito filosófico e conselheiral. Não é nada o meu género. Sou um tanto irreverente e — porque não dizê-lo? — bastante ignorante, infelizmente. A vida obrigou-me a fazer-lhe uma «pega de caras» e não me deixou tempo para cultivar-me tanto como desejava e me era preciso. Desse modo não sou Doutora, nem por temperamento, nem por diplomas. Fiz exame de instrução primária e por aí me fiquei quanto a atestados oficiais. Posso saber contar-lhes umas histórias, coisas que tenho visto ou vivido (pois por este mundo aprende-se muita coisa sem ser nos livros), mas a pouco mais chegarei...

Quer a minha leitora que lhe diga a opinião que tenho sobre o valor da beleza e da inteligência como dotes casamenteiros na mulher!

Ó minha jovem amiga, que sei eu disso? A beleza e a inteligência!

«Não é fácil a uma rapariga inteligente arranjar marido», diz você, «porque os homens não gostam de mulheres inteligentes». E para comprovar a sua afirmação cita-me vários casos de mulheres superiores que nunca foram amadas.

E se eu lhe responder com o exemplo dos homens superiores, até geniais — tantos! — que nunca encontraram a felicidade com mulher nenhuma, fica convencida de que as mulheres também não gostam de homens inteligentes? Já me parece o caso que se conta do inglês que só porque viu em Calais uma ruiva ao desembarcar concluiu que as francesas eram todas ruivas!

As mulheres hoje são concorrentes dos homens em todas as profissões. Eles perderam, certo, o domínio fácil que tinham sobre elas. E quanto mais alto é o seu nível mais difícil se lhes torna conquistar a sua admiração, evidentemente. Elas emanciparam-se e passaram a ser menos cómodas, mais exigen-

Continua na página 3

PADRE ANTÓNIO BRÁSIO

Política do Espírito no Ultramar

ROMAGEM AO AMBRIZ

Andava-me no pensamento e na vontade ir de Luanda ao Ambriz. Não me foi possível em 1962 nem em 1963, sobretudo porque os «turras» tinham criado condições de pouca segurança na estrada. Mas intencionalmente deixei a oportunidade para mais tarde, para 1966, pois já então contava voltar a Angola nesta data. Foram-se passando os anos até que em 19 de Dezembro chegou o dia tão longamente desejado.

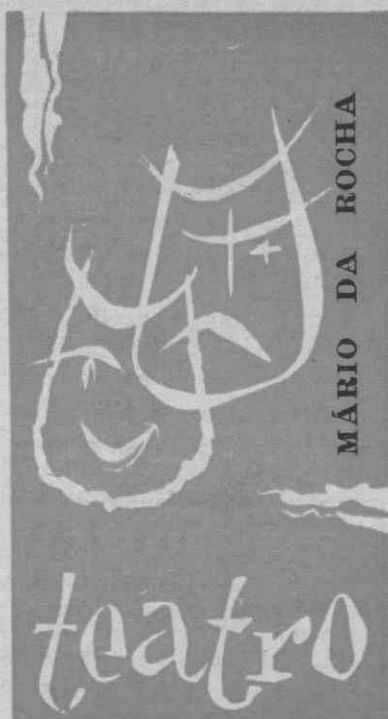
O R. P. José Maria Pereira, director da rádio «Ecclesia» de Luanda, dispôs-se, finalmente, a colocar o seu *VW* ao dispor dos colegas. Partimos, portanto, o condutor, o R. P. Clemente Pereira da Silva, antigo provincial de Portugal, conselheiro e assistente geral da Congregação do Espírito Santo, o R. P. Rocha Ferreira, então reitor do Seminário de Luanda e hoje superior principal dos Padres do Espírito Santo de Luanda e o autor destas linhas.

Viagem pacífica, apenas bastante quente, pois rodávamos perto da costa e a estação é já assaz para calores. O Ambriz esse não desmentiu da apregoada e velha fama de séculos.

Do Ambriz de há um século pode dizer-se que não resta vestígio... Um tufão atómico tudo varreu e, diga-se a verdade, não varreu grande coisa. Dos casebres de que há notícias nada resta. A igreja, já então bem podre e a desmantelar-se, o povoado de brancos e pretos de que falam as crónicas, não deixaram rasto. A fortaleza, a actual sede da companhia militar, lá está em bom estado. O porto ou cais no mesmo local e modernizado com armazéns funcionais. O progresso por toda a parte.

Quando os primeiros missionários do Espírito Santo ali desembarcaram, ao cair da noite de 14 de Março de 1866, os padres José Poussot, António Espitallié e o agregado Estêvão Billon, para começar a missão espiritana de Angola, encontraram o carinho da caridade cristã portuguesa. Lá está ainda, como a descreveu o padre Espitallié, a cangosta perigosa que sobe do porto ao povoado...

Íamos em romagem espiritual, a celebrar este acontecimento tão simples, mas de tanta e tão profunda projecção no futuro da cristandade angolana. Billon ali falecera em Setembro de 1866, ceifado pelas febres palustres, em que Ambriz era fértil. Os outros iriam morrer em Luanda em 1869 e em 1870, ainda jovens... Missão falhada, aparentemente, a do Ambriz, mas não falhada a

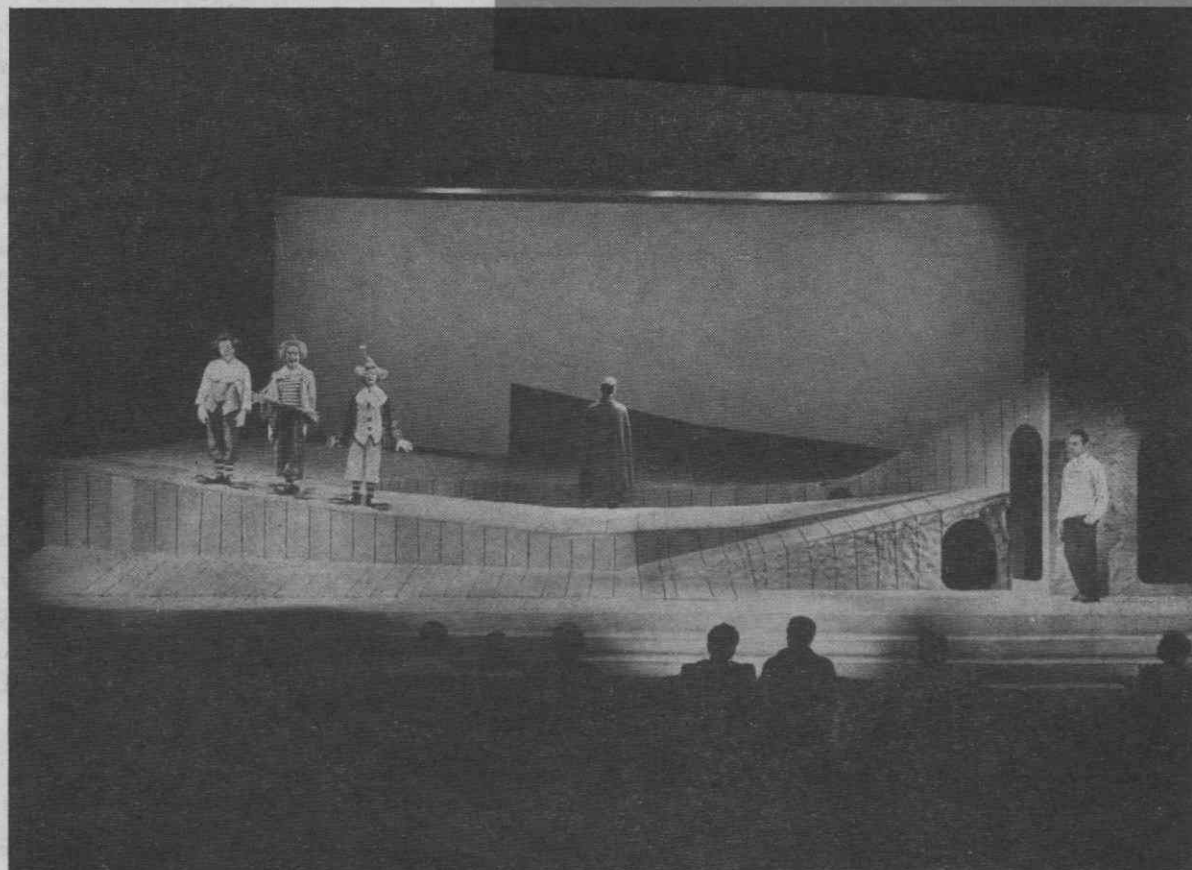
Continua na página 3

BOCAGE

Há uma evidência gritante, clamorosa, denunciadora de injustiças que, finalmente, se nos mostram escândalo, no texto, e na sua tradução dramática em genuíno espectáculo, de Maria Luzia Martins! «*Não acredito em homenagens póstumas. Acho-as quase obscenas!*» E «Bocage, alma sem mundo» é espectáculo a confirmar a palavra da autora. Ele é, não homenagem a uma figura, bastante grande para não viver senão por si, mas antes uma reconstituição epocal em que o Tempo se revitalize em lição mercê da verdade que há nos dias convertida em força humana de protesto social.

Lançado à vala comum, Bocage tal como Camões, modelo seu, não se aviltaram; quem se degradou foi a Humanidade! Eis porque é justo perguntar: não será, muitas vezes, o culto do herói a eclosão inconsciente dum apenas sublimado sentimento de culpa, ou então mito singular duma frustração colectiva? Maria Luzia Martins, sendo objecti-

QUE FALTAVA

Continua na página 3

CENA ABERTA — começa o espectáculo: Bocage é pretexto!

O Festival é êxito

PODEMOS desde já dizê-lo: o I Festival Nacional de Cinema Amador de Aveiro, embora seja o primeiro que se organiza entre nós, está garantido no que ele tem de vital: a participação dos cineastas nacionais!

Com efeito, deram, desde já, a sua adesão ao insigne certame cultural os valores que são dos mais representativos e que mais se têm afirmado mesmo no próprio plano internacional!

Nas colunas deste jornal, já um dos nossos colaboradores, oportunamente, focou a alta cotação em que é tido, no Estrangeiro, o nível técnico e artístico do cinema de amadores portugueses. E o caso é tanto mais digno de admiração, — e estudo! —, quanto é certo o que todos sabemos: o cinema profissional português raramente, e só nos últimos anos, tem conseguido, ao menos, entrada nas grandes provas internacionais da Sétima Arte.

Está conseguida a primeira finalidade intentada pelo glorioso e dinâmico Clube dos

Continua na página 4

CETA

Pela quinta vez, o CETA — CIRCULO DE TEATRO DE AVEIRO — foi apurado, como oportunamente referimos, para a fase final do Concurso de Arte Dramática, *que se realiza em Lisboa, no Teatro da Trindade, de 1 a 11 de Outubro.*

O grupo apresentar-se-á hoje com a peça O LUGRE, de Santareno, na categoria A, Drama.

Na peça, que tem encenação e luz de Rui Lebre,

Continua na página 3

Câmara Municipal de Aveiro

Edital

Edifício Comercial-Aluguer de Lojas

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 2 do corrente mês, deliberou aceitar inscrições, durante todo o presente mês de Outubro, para o *aluguer de TRÊS estabelecimentos* destinados a instalações comerciais, situados no Edifício Comercial e Esplanada, em construção, com frente para a Rua do Clube dos Galitos, desta cidade.

A Câmara reserva-se o direito de dar preferência, além da maior oferta da renda mensal, por um ano e seguintes, aos géneros de comércio, a seguir designados e, ainda, ao nível dos mesmos:

«CAFÉS, SNACK-BARS, CASAS BANCÁRIAS, STANDS DE EXPOSIÇÕES, SUPER-MERCADOS E CASAS DE MODAS»

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da inscrição, uma memória descritiva e, possìvelmente, um esquema, ou desenho, das instalações que pretendem levar a efeito.

As obras a realizar serão da conta dos arrendatários, devendo os anteprojectos respectivos, serem prèviamente submetidos à aprovação da Câmara Municipal.

O esquema elucidativo do aproveitamento e das áreas dos estabelecimentos encontra-se patente aos interessados nesta Câmara Municipal, onde poderão ser prestados quaisquer outros esclarecimentos.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Outubro de 1967

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Litoral ★ Ano XIII ● 7 10-1967 ★ N.º 674

Vende-se barato

Por motivo de retirada imediata:

1 gravador Telefunken, completamente novo; 1 esquentador a gás, com sistema automático de segurança; 1 fogão a gás muito moderno (modelo italiano com janela de vidro no forno, termostato e armário para a garrafa de gás); 1 bicicleta, roda 28, em muito bom estado — Bairro do Senhor das Barrocas, 7-1.º D.to — Aveiro.

Propriedade para Salinas

Vende-se, no Algarve, próximo de Faro, confinando com a ria, e com concessão para as mesmas. — Trata o próprio, na Praceta Eng.º Duarte Pacheco, 7, em Faro.

Empregado/A

De 14 a 16 anos, que saiba escrever à máquina.

Precisa a Firma «Henrique & Rolando, L.da», Rua Cândido dos Reis, 118, em Aveiro.

Rapaz — Precisa-se

Para casa de acessórios de automóveis, de 15/16 anos. Falar na Av. Araújo e Silva, 115/117 — AVEIRO.

Bocage, teatro que faltava

Continuação da primeira página

va, é também discreta, a melhor forma de ser inteligente: *«Não acredito em homenagens póstumas. Acho-as quase obscenas!»*

«Bocage, alma sem mundo» não é, de facto, uma homenagem; é um exame! O Teatro, aqui, finalmente, já não é apenas recreativo, emocional; é actuante, didáctico! Mas por estética força imanente, não se esqueça, pois só esta autentica qualquer artística emanência social.

Bocage é pretexto. Sua figura é exemplo. O que importa é reabilitar, ainda hoje, os nossos poetas maltratados. Num Mundo feito de Técnica é urgente gritar que é a Poesia a alma do Mundo! O espiritual é a raiz do humano!

★

Mas o que é espantoso é que Maria Luiza Martins escrevendo um texto e, sobre ele, criando um teatro de *denúncia*, — Meyerhold, Brecht e Piscator chegaram, por fim, a palcos portugueses! —, tenha conseguido um espectáculo eminentemente *popular!* Teatro popular, entenda-se porém, naquele preciso sentido em que o entendeu Jean Villar, por exemplo. Teatro do povo, *teatro — serviço público!*

Não sendo instrumento de propaganda, o Teatro de Luzia Martins estuda o *meio* em que vivemos. *Bocage é pretexto!* Alma sem mundo, o poeta é, afinal, a alma do Mundo. E colocando o espectador dentro, dentro e não apenas perante, das realidades do seu mundo, o Teatro o limpa, o rectifica, o vivifica! É *arte viva*, o Teatro chega a ser *arte de justiça*. Aqui, e agora, se encontram Adolphe Appia e Jacques Copeau!

★

Espectáculo novo, porque novo começa por ser o texto que o estrutura, onde o *épico* surge bem delineado, «Bocage, alma sem mundo», escrito e encenado por Maria Luzia Martins, continua o bom nível dramático que tem orientado a notável actividade do «Teatro Estúdio». Desde «O Pomar das Cerejeiras», de Tchekov, sua apresentação pública, que nos vimos certificando cada vez mais de que está ali a nossa mais homogénea, mais alcandonada Companhia de Teatro! Quem a não costuma ver, certifica-se: desconhece o Teatro em Portugal!

E se, apesar de Craig, o Teatro «ainda não encontrou nada melhor do que o corpo humano», o Teatro Estúdio solucionou a questão de Lessing, invertendo-lhe os dados: «não temos actores, mas temos Arte de representar!»

Sem vedetismos, o Teatro é ali a «*arte total*». O Teatro é criado, ali, pela conjugação multiplicada de *movimento, ambiente, voz!* O Teatro começa por ser *arte de dizer* vezes *arte de representar*. Mas o actor continua a ser um demiurgo. O intérprete-criador, por excelência, do espectáculo é o encenador! Ou já não será também aqui, bem de hoje este conceito de Komisarjevsky?

A palavra sempre foi um corpo por habitar!... E numa época babélice, em que as palavras se baralham porque se permutam seus significados, é urgente não deixar cair o Teatro numa *ilustração de* palavras. Em «Bocage, alma sem mundo», Luzia Martins diz descrer do poder de comunicação que as palavras possam porventura ainda ter. Pois não será esta *fraqueza da palavra* que continua anemizando a cena portuguesa, mas que, por sua vez, revitaliza o Teatro Estúdio?

Por saber que «as palavras não dizem tudo», há empenho na criação espacial do ambiente dramático, há dinamismo que, pela luz e pela marcação, recria, durante a representação, a obra cenográfica em novas cores e em novas formas, pelo que o Teatro é *arte viva* nas mãos de Maria Luzia Martins. E se «a Arte não se pode desenvolver repetindo-se», existe Arte no Teatro Estúdio. Aqui vive Teatro, desenvolvendo-se! Então o maior perigo não é que ele morra, mas que... o deixem morrer!

MÁRIO DA ROCHA

CETA

Continuação da primeira página

cenário de Artur Fino e som de M. Leite, António de Lemos e João Casal, intervêm José-Júlio Fino, Guerra de Abreu, Bartolomeu Conde, Idalécio Cação, José de Matos, João Matias, Júlio Henriques, Jeremias Bandarra, Artur Fino, Silva Ferreira, Eduardo Marques, José Vieira, Arlindo Silva, Luís-Filipe Salgado, António Russo, Júlio Catarino, António dos Santos, José Costa, Armando e Carlos Fartura, Alberto Macedo, Fernando Ferreira, António Pinho, Francisco Coito, Adelino Tavares, Ricardo Nunes, Fernando Costa, Lúcio de Campos, Henrique Matos e David Peixinho. São pontos: Carlos Modesto, Ricardo-Jorge Fino e Mário Conde. Montagem e operação de luz: Júlio Borges e Fernando Lemos. Direcção de cena: Rufino Maia. Direcção de guarda-roupa: José Moreira de Matos.

A obra, que trata profundamente um motivo marítimo, relativo à vivência e problemática psicológica dos pescadores que demandam a Terra Nova na pesca do bacalhau — integrando-se, pois, na ambiência da nossa terra —, tem o cunho original de um teatro inteiramente novo na dramaturgia nacional, um teatro, por assim dizer, popular, e que desce ao mais fundo da alma portuguesa.

Desejamos ao CETA a confirmação de antigos êxitos na difícil prova a que, por seus méritos, foi agora chamado uma vez mais.

★

O CETA apresentará, no próximo sábado, dia 14, no «Teatro Aveirense», um espectáculo integrado no *I Festival Nacional de Cinema Amador de Aveiro.*

Colaborando com tão prestigiante iniciativa cultural, inédita entre nós, o CETA faculta os seus merecimentos a uma finalidade beneficiente. Com efeito, nesse dia, o espectáculo reverterá, integralmente, em proveito da Santa Casa da Misericórdia e do Movimento Nacional Feminino.

Duas finalidades, pois, distintas, mas não exclusivas; antes, no caso, complementares. Por elas, bem se justifica a presença de todos os bons aveirenses no «Aveirense», na noite de 14.

O CETA, por sua parte, numa altura em que teve de ultimar a apresentação de O LUGRE em Lisboa, não se poupou a esforços para, naquela data, poder apresentar mais dois textos dramáticos. Em encenação de José-Júlio Fino, serão representados A SAPATEIRA PRODIGIOSA, de Garcia Lorca, e A GOTA DE MEL, de Léon Chancerel.

SERÁ ASSIM?

Continuação da primeira página

tes, possìvelmente. Mas daí a considerar que as mulheres inteligentes estão votadas ao ostracismo... vai uma grande diferença!

Vi algures, não sei onde — e não foi há muito tempo — o resultado de um inquérito feito em França junto dos homens para avaliar os predicados que mais os interessavam nas mulheres cujas conclusões apontei por curiosidade e eram as seguintes por ordem de votação:

1.º — Fidelidade e simpatia
2.º — Inteligência
3.º — Boa dona de casa
4.º — Alegria
5.º — Sensibilidade
6.º — Ternura e simplicidade.

A beleza, como vê, nem sequer teve votação que tenham considerada digna de registo. E agora?

Bem sei que o mesmo inquérito em Portugal podia ter outros resultados. Mas mesmo assim. É que o conceito moderno de beleza é um pouco diferente do que era. Isso por um lado. Por outro, tendo as mulheres adquirido pela cultura, pela educação, pelo treino de vida, muito maior soma de encantos do que aqueles que a beleza ignorante lhes conferia, esta passou para segundo ou décimo plano como atractivo para o casamento. Que lhe parece?

Quanto à inteligência, mesmo sem atentar nos resultados desse inquérito que mencionei, não posso considerá-la um inconveniente nem creio que afugente os homens por mais materialistas que sejam! Suponho mesmo que até os que a não possuem se sentem insensìvelmente por ela atraídos.

A inteligência estilo «sabichona» que às vezes cega as mulheres e as leva a meter o bedelho em tudo, pretendendo impor a sua opinião a torto e a direito menosprezando a conversa corrente para só procurar manifestar-se em problemas de alto-nível (ou que elas julgam sê-lo) impingindo aos outros a sua autosuficiência que nem sempre estão para aturar, essa inteligência — se o é — talvez meta um certo medo, concordo. Agora a inteligência sem toleima, que acompanha, que ajuda o homem sem pretender dominá-lo; a inteligência que dá elevação espiritual, que facilita e embeleza a vida em todos os aspectos sociais e domésticos (sim, porque a verdadeira inteligência facilita tudo), acredito eu lá que seja prejudicial ao casamento e meta medo aos homens! Julgo-os melhores do que isso a despeito de muitas reticências que ponho às suas qualidades...

Mas, querida leitora, no fim disto tudo, acho que não é a opinião de uma mulher que neste caso lhe convém. Por que não lhes pergunta a eles?

CAROLINA HOMEM CHRISTO

ROMAGEM AO AMBRIZ

Continuação da primeira página

missão de Angola. Outros foram render a guarda...

A capela actual, recentemente restaurada, limpa e zelada pela unidade militar, votada para o forte, acolhedoramente nos recebeu. Celebrei a santa Missa, rememorando aquele 14 de Março de havia um século, aqueles sacrificados à mais alta política do espírito, que é a da evangelização e civilização dos povos, assistindo os meus colegas e duas senhoras da vila a representar seus habitantes, naquela hora alta da manhã. Momento de vivência histórica e de gratidão a Deus, a implorar paz e sossego para Angola e o repouso eterno para os colegas ali chegados havia um século largo... Depois foi o regresso a Luanda.

No Caxito fizemos alta. Os Padres Capuchinhos portugueses desta missão e da fazenda «Tentativa», da firma Sousa Lara receberam-nos na «Tentativa» com requintes de gentileza. À primitiva capelinha, ainda existente, sucedeu uma ampla e bela igrejinha, ao lado da residência dos missionários. A firma Sousa Lara, além da exploração do açúcar, não descura nunca nas suas empresas a assistência religiosa intensiva às gentes da área explorada. Política do espírito por excelência...

Caía a noite quando entrámos em Luanda, com a satisfação de quem viveu uma jornada intensa e a consciência de quem praticou uma boa acção. Dia 14 de Março de 1866, 19 de Dezembro de 1966! Um século de intenso apostolado Espiritano...

PADRE ANTÓNIO BRASIO

NOTA — No nosso artigo de 30 de Setembro, 3.ª página, fim do primeiro parágrafo, deve ler-se: que mais é que elas nos ferrem os dentes peçonhentos?! **Elas, as víboras, é claro...**

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	ALA
Domingo . . .	M. CALADO
2.ª feira . .	AVENIDA
3.ª feira . . .	SAÚDE
4.ª feira	OUDINOT
5.ª feira	NETO
6.ª feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi adjudicada a empreitada de «Construção de 7 câmaras para instalação de ejectores» da obra de «Saneamento da cidade de Aveiro», pela importância de 346 987$00.

● Por despacho ministerial, foi reforçada com 355 300$00, a comparticipação do Estado relativa à obra de «Construção do Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais da Câmara.

● Foram aprovados os autos de medição de trabalhos das seguintes obras, para efeito de pagamento aos empreiteiros: Pavimentação, a asfalto, de um troço do C. M. 1 524, na Taipa, 169 643$90; Pavimentação, a cubos, da Rua João Chagas, em Sarrazola, 72 321$30; Pavimentação, a asfalto, de um troço da E. M. 585, em Verba, 144 676$00; Saneamento de Esgueira, 6 164$30; e 32 803$90.

● Conforme avisos já publicados, proceder-se-á à arrematação, em hasta pública, no dia 23 do corrente mês, de 1 lote de terreno na Avenida Salazar (gaveto) e outro, na Rua do Dr. Francisco do Vale Guimarães, ambas com a base de licitação de 420$00 por cada metro quadrado.

● Vai ser novamente posta à consideração superior a necessidade urgente de se construir a nova Ponte da Dubadoura e daquela que virá a ligar o Rossio à Rua do Clubes dos Galitos, de acordo com os projectos elaborados e oportunamente remetidos à Direcção de Urbanização, para aprovação.

● Na reunião de 25 do mês findo, foram apreciados 7 processos de obras que obtiveram os seguintes despachos: 6 deferimentos e 1 indeferimento.

PRÉMIOS ESCOLARES NO LICEU DE AVEIRO

No Ginásio do Liceu Nacional, e sob presidência do Reitor daquele estabelecimento de ensino, sr. Dr. Orlando de Oliveira, realizou-se na passada segunda-feira, a costumada sessão solene de abertura do novo ano lectivo.

Na mesa de honra encontravam-se ainda os srs.: Dr. José Pereira Tavares, antigo Reitor e Presidente da Sociedade dos Antigos Alunos; Dr. Assis Maia, antigo Professor; Dr.ª Cármen Vidal, Vice-Reitora da Secção Feminina; Dr. José Gomes Bento, Vice-Reitor; Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral, Delegado do I. N. T. P. e Presidente em Aveiro da Junta de Acção Social; e Dr.ª D. Esmeralda Rainho Ataíde das Neves, Delegada Distrital da M. P. F.

O sr. Dr. Orlando de Oliveira apresentou o relatório das actividades académicas do ano findo, falando depois de alguns projectos para 1967-1968. Concluiu com palavras de exortação aos alunos, recordando-lhes a necessidade de bem cumprirem as suas obrigações de estudantes.

Houve, por fim, a distribuição dos prémios escolares relativos ao ano anterior. Foram galardoados os estudantes que a seguir indicamos:

Prémio João Carlos (aluno melhor classificado do Liceu) — Maria Manuela Pereira Baptista Lopes, 17 valores no 7.º ano. *Prémio Governador Civil Nicolau Anastácio Bettencourt* (aluno com melhor média de frequência) — João de Freitas Raposo, 17 valores no 4.º ano. *Prémio Dr. José Pereira Tavares* (melhor aluno em Latim) — Elsa Maria Macedo Pereira Monteiro, 18 valores no 7.º ano. *Prémio Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu* (melhor aluno em Português) — Maria Manuela Pereira Baptista Lopes, 18 valores no 7.º ano. *Prémio Dr. Assis Maia* (melhor aluno em História) — Maria Fernanda Pereira Romão, 18 valores no 3.º ano. *Prémio Dr. Armando da Cunha Azevedo* (melhor aluno em Matemática) — João Carlos de Matos Pereira, 19valores no 2.º ano. *Prémio Plano de Formação Social e Corporativa* (melhor aluno em O. P. A. N.) — Fernando Manuel Correia Dias Rego, 19 valores no 7.º ano. *Prémio Dr. Santos Reis* (aluno com melhores provas de carácter durante o curso) — Francisco Teixeira Pereira Soares. *Prémio D. Dinis* (da Sociedade Central de Cervejas) — Luís Eduardo de Abreu e Lima Ramos.

CURSOS DE LÍNGUA INGLESA

Segundo informação do Instituto Britânico do Porto, virá dentro de alguns dias a Aveiro, para fazer os exames de entrada de novos alunos e iniciar depois as aulas do novo ano lectivo, um professor que em breve chegará da Inglaterra. Será oportunamente anunciada a data certa.

VICE - PRESIDENTE DA CÂMARA DA MURTOSA

Na terça-feira, à tarde, no salão nobre do Governo Civil, em cerimónia presidida pelo Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada, foi empossado o novo Vice-Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, sr. António Tavares Afonso e Cunha.

MOVIMENTO DA LOTA

— No passado mês de Setembro, a Lota de Aveiro registou um movimento total cifrado em 2 120 972$00—assim discriminado: pesca dos arrastões (66 072 kgs.), 349 594$; pesca das traineiras (604 502 kgs.), 1 661 843$00; e pesca da Ria (5 302 kgs), 109 535$00.

— Há dias, um mercantel trouxe para a Lota de Aveiro cerca de cem cabazes de berbigão — há anos que nele não aparecia em tanta quantidade ! — , que foram vendidos à razão de 20$00 por cabaz.

— As motoras «Mar de Aveiro» e «Adriano José» têm trazido, com regularidade, boas cargas de robalos. Há dias, descarregaram 3 743 kgs. desse peixe, transaccionado por 116 537$00.

DA PESCA DO BACALHAU

Também já regressou da pesca do bacalhau, nos mares da Terra Nova e Gronelândia, o navio «Luíza Ribau», da Sociedade Gafanhense, L.da. Trouxe cerca de 13 000 quintais do apreciado peixe.

NOVA LANCHA DA GUARDA - FISCAL

Porque a lancha da Secção de Aveiro da Guarda Fiscal já não satisfazia os requisitos necessários para o seu serviço, foi agora substituída por outra mais rápida e eficiente — que atingirá a velocidade de 23 milhas, mais quatro vezes que a antiga.

O Comandante Geral da Guarda Fiscal, sr. General Mário Silva, e outras entidades aveirenses assistiram, há dias, ao «bota-abaixo» da moderna lancha da Guarda Fiscal.

Antes dessa cerimónia, o sr. General Mário Silva foi recebido pelo Comandante da Secção de Aveiro da Guarda Fiscal, sr. Tenente Alcino Loureiro, e pelos graduados e soldados da corporação.

FESTA DOS SANTOS MÁRTIRES

No Bairro do Alboi, realizam-se hoje, amanhã e na segunda-feira, os festejos anuais em honra dos Santos Mártires (Máxima, Júlia e Veríssimo), que se veneram na capela ali existente. O programa inclui os seguintes números:

Hoje, dia 7 — Pelas 8 horas, salva de 21 tiros, anunciando o início dos festejos. Em seguida, arruada, com «Zés P'reiras».

Amanhã, dia 8 — Pelas 8 horas, nova salva de 21 tiros. Pelas 12 horas, Missa Solene, acompanhada pela «Capela» da **Banda Amizade,** e sermão por distinto orador sacro. Pelas 15 horas, arraial popular, com o concurso da «Banda Amizade». Pelas 21 horas, arraial nocturno até à uma da madrugada, abrilhantado pela «Banda Visconde de Salreu» e pela «Banda Amizade».

Segunda-feira, dia 9 — Pelas 8 horas salva de 21 tiros, seguindo-se missa por alma das pessoas falecidas do Bairro do Alboi. Pelas 15 horas, arraial popular, com as tradicionais cavalhadas, corridas de sacos e de cantarinhas e exibição do «Conjunto Veneza». Pelas 19 horas, — entrega do ramo aos mordomos para 1968.

FESTA NAS BARROCAS

No próximo dia15,realiza-se a Festa do Senhor das Barrocas, na capela do mesmo nome. Haverá missa Solene, às 9.30 horas, celebrada pelo Rev.º Padre Arménio Alves da Costa, Prior da Glória, que ali trabalhou durante vários anos, quando foi Coadjutor na Freguesia da Vera-Cruz.

O templo ficará aberto ao culto até à tarde; pelas 17.30 horas, haverá Exposição do Santíssimo Sacramento, seguida de oração.

VIDA ADMINISTRATIVA

Ontem, pelas 16 horas, no salão nobre do Governo Civil, realizou-se uma reunião conjunta dos presidentes das Câmaras Municipais e das Comissões Concelhias da União Nacional com o Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada.

Foram tratados assuntos de carácter administrativo e outros de interesse para o Distrito de Aveiro.

O Festival é êxito

Continuação da primeira página

Galitos ao encarregar-se, de parceria com o Cine Clube, organizar este festival. Na quantidade de concorrentes cineastas e na qualidade de filmes, na sua maioria, consagrados, podemos desde já repetir: o Festival interessou o Cinema Amador Português; o Festival está sendo um êxito !

Só resta que a cidade veja o vasto interesse da iniciativa e o público não perca esta excelente oportunidade de ver Cinema !

★

Devido às exigências de lotação da sala do Museu, em que se efectuam as sessões do I Festival Nacional de Cinema Amador de Aveiro, o ingresso será facultado aos sócios, maiores de 18 anos, do Clube dos Galitos ou do Cine Clube, colectividades organizadoras do certame.

SOCIEDADE COOPERATIVA DA BEIRA LITORAL

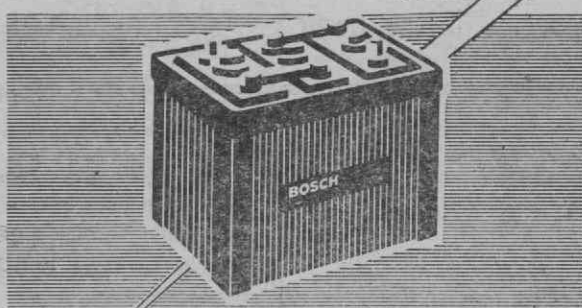
Rua da Sofia, 76-2.º Frente

COIMBRA

CHAMADAS PARA CONSTRUÇÕES DA CLASSE POPULAR

Avisam-se todos os Associados que no dia 14 do corrente mês, pelas 17 horas, realizam-se na sede social, *três chamadas para construções da Classe Popular*, sendo duas por sorteio e outra por antiguidade.

A elas ficam habilitados todos os Sócios daquela classe que até à véspera do dia do sorteio ponham as suas quotizações em ordem.

Coimbra, 1 de Outubro de 1967

A DIRECÇÃO

QUEM PERDEU?

Durante o passado mês de Setembro, foram encontrados na via pública e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

— uma carteira em plástico; uma camisola de malha; três notas do Banco de Portugal; uma bicicleta a pedal; um par de óculos graduados; uma grosa de limar madeira; um argola com várias chaves; mais três notas do Banco de Portugal; um porta-moedas com dinheiro; outra bicicleta a pedal; uma mala de senhora com vários objectos; uma carteira de homem com vários documentos; um par de sapatos para homem; uma luva em cabedal e lã; um par de botas de água; e um sapatinho de criança.

VIDA COMERCIAL

Após recentes trabalhos de ampliação, abriu ao público, na segunda-feira, 2 de Outubro corrente, o estabelecimento de modas «Casa Campos», na Rua de José Estêvão.

Montado com excelente gosto, em linhas modernas de muita sobriedade, o estabelecimento fica, sem favor, ao lado dos melhores da cidade e, mesmo, do País, no seu género. Parabéns, portanto, ao dinâmico proprietário da «Casa Campos», sr. António Campos — pela sua feliz iniciativa.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

DESPENHARAM-SE NUMA RIBANCEIRA DUAS CAMIONETAS

Na penúltima quinta-feira, cerca das 7 horas da manhã, a cerca de trinta metros da ponte de Cacia, embateram duas camionetas de carga que seguiam para o Norte: uma, conduzida pelo sr. Antero Nascimento, residente na Várzea, Figueira da Foz, transportava sacos de cimento; a outra, guiada pelo sr. Ricardo Ferreira, residente em Valpaços, levava uma carga de caixas de cartão canelado da Celulose.

Após o choque, os dois veículos ficaram desgovernados e precipitaram-se nas ribanceiras que ladeiam a estrada, um de cada lado, depois de roçarem por várias árvores. Os carros ficaram quase destruídos, mas, felizmente, os seus condutores nada sofreram; no entanto, o ajudante da segunda camioneta, sr. Artur Ventura Martins Jerónimo, residente em Buarcos, Figueira da Foz, sofreu a fractura de uma perna, pelo que ficou internado na Casa de Saúde desta cidade.

CHOQUE ENTRE UMA MOTORIZADA E UM AUTOMÓVEL

Na penúltima sexta-feira, por volta das 9.45 horas, quando seguia de motorizada na variante do Eucalipto, o sr. João Maria dos Santos Reigota chocou, com certa violência, com o automóvel HB-88-62, conduzido pelo sr. José da Encarnação Liras, da Pocariça.

O sr. Reigota, que ficou com fractura do antebraço direito e contusões pelo corpo, depois de tratado no Hospital de Santa Joana, recolheu a sua casa.

ATROPELADO MORTALMENTE, AO REGRESSAR DA CAÇA

No último domingo, quando regressava da caça na Mata da Gafanha para o seu automóvel, o sr. José Dias Teixeira Vida, de 63 anos, casado, residente no Sobreiro (Bustos), foi atropelado por outro automóvel, conduzido pelo motorista sr. José Nunes de Bastos Pereira, casado, residente em Sarrazola (Cacia).

Bastante ferido, o sr. Teixeira Vida foi conduzido ao Hospital de Ílhavo, onde faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

CICLOMOTORISTA EM ESTADO DE CHOQUE

Também no domingo, na Gafanha da Nazaré, o sr. Ricardo Martins Silvestre, de 57 anos, residente na Senhora de Vagos, quando seguia na sua bicicleta motorizada foi colhido por um automóvel ligeiro.

Transportado para esta cidade, ficou internado, em estado de choque, no Hospital de Santa Joana.

CICLISTA DERRUBADA POR UM AUTOMÓVEL

Na passada quarta-feira, por volta das 8.30 horas, quando seguia de bicicleta na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, a sr.ª D. Olívia Rodrigues Ribeiro, de 34 anos, residente em Vale Diogo (Oliveirinha), foi derrubada por um automóvel, conduzido pelo sr. Agostinho José da Silva Furtado, morador em Vagos.

Aquela ciclista sofreu fractura de uma clavícula, ficando internada no Hospital de Santa Joana.

Cartaz dos Espectáculos
CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 7 — às 21.30 horas

Uma Poltrona para 3 — um divertido filme em *Columbiacolor*, com Jerry Lews, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish e James Best.
Para maiores de 17 anos.

Domingo, 8 — às 15.30 e às 21.30 h.

Fim de Semana com a Morte — uma película interpretada por António Vilar, Peter Van Eick e Letitia Roman.
Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 10 — às 21.30 horas

Assim Morrem os Bravos — uma excelente produção, com Tom Tryon, Harve Presnell e Senta Berger.
Para maiores de 17 anos.

FAZEM ANOS:

Hoje — A sr.ª D. Maria da Purificação Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira, ausentes na Beira, o sr. Prof. João de Pinho Neto Brandão, e os meninos Maria Helena da Apresentação dos Santos Gadim, filha do sr. Floriano Gomes Gadim, Vitor Manuel dos Santos Rocha, filho do sr. José Augusto Rocha, e José António Gonçalves Pereira, filho do sr. José Pereira, ausente no Alto de Catumbela.

Amanhã, 8 — As sr.as D. Rosa Azevedo Alves Novo, D. Maria Clementina Portugal Pereira Campos Vaz Pinto Barata da Rocha, esposa do sr. Dr. Barata da Rocha, e Prof.ª D. Amália Bandeira Rangel de Quadros Branco, esposa do sr. Coronel José Branco, e os srs. José Carlos Gamelas de Almeida e António de Barros Paula Santos.

Em 9 — Os srs. Dr. Francisco de Assis Bernardo Ferreira da Maia e Eng.º-Agr.º Raúl Wahnon Correia Pinto, ausente em Angola, e a menina Odete Maria Alves Pereira de Melo, filha do sr. Manuel Pereira de Melo.

Em 10 — A sr.ª D. Ana Pinto Soares de Andrade, esposa do sr. Carlos Pereira de Andrade, e os srs. Dr. António da Silva Pereira Peixinho e Júlio Ferreira Dias, e os meninos Graça Maria, filha do sr. José António de Oliveira Paula Dias, José Augusto Alves Tavares, filho do sr. José Bernardino Lopes Tavares, e Mário Manuel Gonçalves Soares, filho do sr. Fernando da Ascensão Soares.

Em 11 — Os srs. João Artur Trindade Salgueiro, Luís da Silva Perpétua, António Joaquim da Cunha, Dr. José Veiga Teixeira Lopes e José Mateus Júnior, e o menino António Joaquim, filho do sr. Arlindo Gouveia da Cunha.

Em 12 — Os srs. Manuel Reis Baptista, Jorge Almiro Gomes de Moura, Padre António Augusto de Oliveira e António Abílio Dantas Gomes, e o menino Rui Duarte Vieira da Cunha, filho do sr. Duarte Simões da Cunha.

Em 13 — A sr.ª D. Alexandrina Morgado Barbosa, esposa do sr. Alberto Ferreira Barbosa, o sr. Manuel Pompeu Figueiredo, e os meninos Maria de Lourdes Lopes da Silva, filha do sr. José da Silva Cravo, João Manuel, filho do sr. Amadeu de Lemos Moreira, e António Augusto Decroock Gaioso Henriques, filho do sr. Dr. João Gaioso Henriques.

CASAMENTO

No último sábado, na Igreja de Ílhavo, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Olinda Canha da Cruz Pericão, filha da sr.ª D. Berta Vieira Canha e do sr. António da Cruz Pericão, com o Oficial da Marinha Mercante sr. Silvério Pericão Rangel, filho da sr.ª D. Rosa da Cruz Pericão e do sr. António Fernandes Rangel.

Presidiu o Rev.º Padre António dos Santos, Prior de Ílhavo, tendo servido de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Helena Pereira Vieira Marinho Leite e seu avô, sr. João da Cruz Pericão; e, pelo noivo, sua cunhada, sr.ª D. Fernanda Nunes Pereira Azevedo, e seu irmão, sr. Manuel Pericão Rangel.

Ao novo lar, desejamos as melhores felicidades

ROGÉRIO DE BRITO

Acaba de ser investido nas altas funções de Director do Banco Comercial de Angola, na sua sede social de Luanda, o nosso amigo Rogério Rodrigues de Brito que, anteriormente, ali desempenhava o lugar de Director-Adjunto depois de, sucessivamente, haver servido aquela importante instituição de crédito como Gerente, Inspector-Chefe e Inspector-Geral.

Ainda criança radicou-se em Aveiro: foi estudante aplicado na nossa Escola Industrial e Comercial e, também, no campo do desporto, honrou as cores do Beira-Mar.

Hoje, com 37 anos, vê-se assim guindado à posição referida, duma actividade que também iniciara em Aveiro.

As nossas felicitações a Rogério de Brito, com votos das maiores venturas no desempenho do seu novo e elevado cargo.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Faz-se público que pelo prazo de 30 dias, a partir de 3 de Outubro corrente, se encontra aberto concurso de provas documentais e práticas para provimento de vagas de escritório de 2.ª classe, a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 1 500$00 acrescido de 330$00 de subsídio eventual de custo de vida.

Este concurso, a que podem concorrer indivíduos de ambos os sexos, com pelo menos 18 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem funcionários públicos ou administrativos), habilitados com o 2.º ciclo dos liceus ou equivalente, será válido para as vagas que houverem de ser preenchidas no prazo de três anos a contar da data da publicação da lista de classificação no Diário do Governo.

Os requerimentos, escritos com a letra usual dos candidatos e com a assinatura devidamente reconhecida, serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços em cuja secretaria deverão ser entregues, acompanhados dos seguintes documentos:

a) — Certidão narrativa completa de registo de nascimento;

b) — Documento comprovativo do cumprimento dos deveres militares;

c) — Declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27003;

d) — Declaração a que se refere a Lei n.º 1901, em impresso modelo 3, com reconhecimento autêntico;

e) — Documento comprovativo das habilitações exigidas (2.º ciclo dos Liceus, curso geral do comércio a que se refere o Decreto - Lei n.º 37 029, ou o curso do comércio regulado pelo Decreto n.º 20 420).

Serviços Municipalizados de Aveiro, 3 de Outubro de 1967

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª Publicação

Estabelecimentos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos

MERCEARIAS

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que, por Portaria n.º 22 313, de 14 de Novembro de 1966, foi incluída na Tabela anexa as instruções aprovadas pela Portaria n.º 6 065, de 30 de Março de 1929, a seguinte rubrica:

Equiparado à 3.ª classe:

ESTABELECIMENTOS DE MERCEARIA

Nestes termos, a Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de quinze de Maio corrente, deliberou fixar um prazo a terminar no dia 30 de Dezembro próximo, para que os interessados que possuam o tipo de estabelecimento acima indicado, requeiram na Secretaria a concessão do ALVARÁ SANITÁRIO, nos termos da referida Portaria, sob pena de incorrerem nas sanções legais aplicáveis.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Aveiro, 23 de Maio de 1967

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 14 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, no Tribunal do Segundo Juízo, desta comarca, na execução por custas que o digno Agente do Ministério Público move à executada Eduarda de Jesus, solteira, maior, residente no lugar e freguesia de Esgueira, desta comarca, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte:

Direito e acção que a executada tem na herança por óbito de seu pai — Armando Pereira Campos, que foi residente nesta cidade.

Vai à praça no valor de vinte e um mil oitocentos e quinze escudos.

Aveiro, 6 de Outubro de 1967

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2.º Juízo

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ N.º 674 ★ Ano XIII · 7-10 967

Continuações da última página

FUTEBOL

Beira-Mar — Lamas

sitantes protestaram, com insistência, mas o árbitro manteve-se inflexível; aliás, desde que a penalidade foi assinalada, também o «liner» do lado da bancada se apressou a confirmar a decisão do seu chefe de equipa... ABDUL converteu o «penalty», encerrando a contagem.

Pressentia-se, como aliás veio a suceder, que os lamacenses estavam condenados, «a priori», a sofrer o primeiro inêxito no jogo de Aveiro, interrompendo a série de três empates registada nas rondas anteriores. A turma visitante, todavia, procurando obter um resultado-sensação (em futebol há sempre que contar com o factor-surpresa...), apresentou-se no relvado disposta a vender cara a derrota ou a perder por margem pouco volumosa, espalhando os seus jogadores como que formando três cortinas de protecção ao seu arrojado e valoroso guarda-redes Delfim, que viria a cotar-se como o melhor elemento dentro do rectângulo.

O «quatro» defensivo contou sempre com a ajuda de Manuel Dias, ficando o meio campo com o concurso de três elementos e, no ataque, apenas dois jogadores...

Bastante jovens e muito combativos e aguerridos (apenas, por vezes, com o pecadilho de se excederem em entradas rudes), os forasteiros lograram, em certa medida, os seus intentos: perdendo o desafio, cederam por contagem que não deslustra nem envergonha ninguém.

O Beira-Mar — que estreou, no ataque, o brasileiro Cleo e ensaiou novo dispositivo ofensivo (o quarto, em quatro jogos!) — encontrou certas dificuldades, diante do povoamento de jogadores no meio-campo contrário. Actuando sem grande velocidade e com os extremos a jogarem muito atrasados e muito metidos na faixa central (um erro que só tarde viria a ser corrigido), os bairamarenses pareceram-nos um tanto preocupados, até ao intervalo, com o facto de haverem sido igualados na marcação (1-1), minutos depois da barra ter evitado o 2-0, num tiro do brasileiro Cleo.

No segundo período, o primeiro quarto de hora deixou tudo decidido: após o 2-1, aos 47 m., um «penalty», aos 57 m., fixou a marca final. E por aí se quedaram os aveirenses, conquanto, até o jogo terminar, o seu domínio territorial fosse uma constante: simplesmente, na finalização, a equipa não esteve feliz, nuns quantos lances, enquanto, noutras jogadas, Delfim se cotou como obstáculo imbatível...

Resumindo as considerações que este «derby» regional nos fez registar, temos que a vitória pertenceu, com inteira justiça, à melhor equipa sobre o relvado — embora essa equipa tenha ficado muito aquém do que se esperava, quanto à produção de jogo.

O desafio, assim, não saiu de modesto plano, embora o espectáculo não fosse de todo em todo desagradável de seguir.

Entre os beiramarenses, José Pereira voltou a ter vida descansada; na defensiva, Almeida foi o melhor elemento — jogando com alegria e vivacidade e cooperando muito bem com os dianteiros — mas tanto Evaristo como Marçal também cumpriram, embora o último não estivesse nos seus dias. Loura foi desastrado nos passes. Na zona intermédia, Abdul esteve bem e uns furos acima de Brandão, este dentro do seu habitual No sector atacante, o brasileiro Cleo mostrou-se jogador que sabe do seu ofício: é elemento a que auguramos bom futuro na equipa, quando melhor ambientado. Depois, notabilizou-se Porfírio, mesmo acusando certo destreino. Nartanga procurou cumprir e Mateus só perto do fim do encontro teve alguns lampejos.

Na turma visitante, notabilizaram-se: Delfim (o melhor jogador no relvado), Tejana, Piruta, Ismael e Manuel Dias.

O sr. Ernesto Borrego produziu trabalho imparcial e de bom nível, no aspecto técnico, mesmo com um ou outro deslize. Já no aspecto disciplinar, o árbitro visiense não esteve certo e denotou pouca firmeza, dando aso a alguns excessos que poderiam ter estragado o desafio. Felizmente, após o período de desnorte que deles se apossou, após o «penalty», os lamacenses voltaram ao bom caminho...

Taça de Portugal

ATLÉTICO — SANJOANENSE
LEIXÕES — UNIÃO DE TOMAR
FAMALICÃO — BRAGA
ACADÉMICA — TORRES NOVAS
SESIMBRA — BARREIRENSE
MONTIJO — BENFICA
GUIMARÃES — OLHANENSE
VIZELA — TIRSENSE
ALMADA — A. DE VISEU
LUSITANO — GOUVEIA
PENICHE — COVILHÃ
LAMAS — PENAFIEL
TORRIENSE — LUSO
ORIENTAL — COVA DA PIEDADE
TRAMAGAL — SINTRENSE
LEÇA — ALHANDRA

Basquetebol

5 de Novembro

SANJOANENSE — GALITOS
ESGUEIRA — MEALHADA
SANGALHOS — ASILO

12 de Novembro

GALITOS — ILLIABUM
MEALHADA — SANJOANENSE
SANGALHOS — ESGUEIRA

19 de Novembro

ILLIABUM — MEALHADA
SANJOANENSE — SANGALHOS
ESGUEIRA — ASILO

FEMININO

19 de Novembro

SANJOANENSE — ESGUEIRA
GALITOS — ILLIABUM

26 de Novembro

ESGUEIRA — ILLIABUM
GALITOS — SANJOANENSE

3 de Dezembro

GALITOS — ESGUEIRA
ILLIABUM — SANJOANENSE

Hóquei em Patins

cia que acorreu ao Rinque do Parque.

Com melhores valores e com melhor conjunto, os hoquistas visitantes ganharam, justamente, sabendo tirar partido de certas indecisões da defesa dos alvi-rubros para fortalecerem o «score» final.

No termo da primeira parte, o Termas ganhava por 6-2.

SUMÁRIO DISTRITAL

Vão principiar, em breve, vários torneios distritais da Associação de Futebol de Aveiro. Publicamos, hoje, o calendário geral dessas provas — de «Reservas» (início em 14 e 15 de Outubro), de «Juniores» (início marcado para amanhã):

RESERVAS

Série A — Jogos aos Sábados

14 de Outubro

Feirense — Lamas
Beira-Mar — Paços de Brandão
Oliveirense — Ovarense

21 de Outubro

Lamas — Beira-Mar
Paços de Brandão — Oliveirense
Ovarense — Anadia

28 de Outubro

Oliveirense — Lamas
Beira-Mar — Feirense
Anadia — Paços de Brandão

4 de Novembro

Lamas — Anadia
Feirense — Oliveirense
Paços de Brandão — Ovarense

11 de Novembro

Ovarense — Lamas
Anadia — Feirense
Oliveirense — Beira-Mar

18 de Novembro

Lamas — Paços de Brandão
Feirense — Ovarense
Anadia — Beira-Mar

25 de Novmebro

Paços de Brandão — Feirense
Ovarense — Beira-Mar
Anadia — Oliveirense

Série B — Jogos aos Domingos

15 de Outubro

Alba — Valecambrense
Estarreja — Lusitânia
Ginásio — Valonguense
Macinhatense — Cucujães

22 de Outubro

Valecambrense — Estarreja
Cucujães — Alba
Lusitânia — Ginásio
Valonguense — Macinhatense

29 de Outubro

Ginásio — Valecambrense
Estarreja — Alba
Macinhatense — Lusitânia
Cucujães — Valonguense

5 de Novembro

Valecambrense — Macinhatense
Alba — Ginásio
Estarreja — Cucujães
Lusitânia — Valonguense

12 de Novembro

Valonguense — Valecambrense
Macinhatense — Alba
Ginásio — Estarreja
Cucujães — Lusitânia

19 de Novembro

Valecambrense — Lusitânia
Alba — Valonguense
Estarreja — Macinhatense
Ginásio — Cucujães

26 de Novembro

Cucujães — Valecambrense
Lusitânia — Alba
Valonguense — Estarreja
Macinhatense — Ginásio

JUNIORES

Série A — Jogos aos Domingos

8 de Outubro

Espinho — Arrifanense
Ovarense — S. João de Ver
Lusitânia — Esmoriz
Feirense — Paços de Brandão

15 de Outubro

Arrifanense — Ovarense
Paços de Brandão — Espinho
S. João de Ver — Lusitânia
Esmoriz — Feirense

22 de Outubro

Lusitânia — Arrifanense
Ovarense — Espinho
Feirense — S. João de Ver
Paços de Brandão — Esmoriz

29 de Outubro

Arrifanense — Feirense
Espinho — Lusitânia
Ovarense — Paços de Brandão
S. João de Ver — Esmoriz

5 de Novembro

Esmoriz — Arrifanense
Feirense — Espinho
Lusitânia — Ovarense
Paços de Brandão — S. João de Ver

12 de Novembro

Arrifanense — S. João de Ver
Espinho — Esmoriz
Ovarense — Feirense
Lusitânia — Paços de Brandão

19 de Novembro

Paços de Brandão — Arrifanense
S. João de Ver — Espinho
Esmoriz — Ovarense
Feirense — Lusitânia

Série B — Jogos aos Domingos

8 de Outubro

Cesarense — Alba
Oliveirense — Estarreja
Bustelo — Valecambrense
Sanjoanense — Cucujães

15 de Outubro

Alba — Oliveirense
Cucujães — Cesarense
Estarreja — Bustelo
Valecambrense — Sanjoanense

22 de Outubro

Bustelo — Alba
Oliveirense — Cesarense
Sanjoanense — Estarreja
Cucujães — Valecambrense

29 de Outubro

Alba — Sanjoanense
Cesarense — Bustelo
Oliveirense — Cucujães
Estarreja — Valecambrense

5 de Novembro

Valecambrense — Alba
Sanjoanense — Cesarense
Bustelo — Oliveirense
Cucujães — Estarreja

12 de Novembro

Alba — Estarreja
Cesarense — Valecambrense
Oliveirense — Sanjoanense
Bustelo — Cucujães

19 de Novembro

Cucujães — Alba
Estarreja — Cesarense
Valecambrense — Oliveirense
Sanjoanense — Bustelo

Série C — Jogos aos Domingos

8 de Outubro

Oliveira do Bairro — Mealhada
Pampilhosa — Valonguense
Anadia — Vista Alegre
Beira-Mar — Recreio

15 de Outubro

Mealhada — Pampilhosa
Recreio — Oliveira do Bairro
Valonguense — Anadia
Vista-Alegre — Beira-Mar

22 de Outubro

Anadia — Mealhada
Pampilhosa — Oliveira do Bairro
Beira-Mar — Valonguense
Recreio — Vista-Alegre

29 de Outubro

Mealhada — Beira-Mar
Oliveira do Bairro — Anadia
Pampilhosa — Recreio
Valonguense — Vista-Alegre

5 de Novembro

Vista-Alegre — Mealhada
Beira-Mar — Oliveira do Bairro
Anadia — Pampilhosa
Recreio — Valonguense

12 de Novembro

Mealhada — Valonguense
Oliveira do Bairro — Vista-Alegre
Pampilhosa — Beia-Mar
Anadia — Recreio

19 de Novembro

Recreio — Mealhada
Valonguense — Oliveira do Bairro
Vista-Alegre — Pampilhosa
Beira-Mar — Anadia

Aveiro com o Beira-Mar

Armindo Soares — 500$00; Luís Gomes da Costa — 500$00; António Campos — 500$00; Loja das Meias — 500$00; Avelino Dias Silva — 150$00; Ramiro da Assunão — 50$00; Mário da Silva Lourenço — 500$00; Mercearias Vouga — 500$00; Ernesto Correia dos Santos — 500$00; Manuel F. Morais — 1 000$00; Mercantil Aveirense — 2 500$00; João da Costa Belo Filho — 1 000$00; Sousa & Irmão, L.da — 500$00; Martins Machado & Bilelo, L.da — 500$00; Manuel Dias Branco — 1 500$00; Dr. Alberto Ferreira Neves — 250$00; Bruno da Rocha & C.ª — 1 000$00; Ferragens de Aveiro, L.da—500$00.

A segunda lista, com donativos angariados pelos elementos da Direcção do Beira-Mar, reporta-se à importância de 19 400$00, assim subscritos.

Augusto Martins Pereira Herdeiros (Albergaria-a-Velha) — 4 00000; Dr. Fernando de Oliveira — 1 000$00; Pompeu de Melo Figueiredo — 1 000$00; Francisco Melo Lopes Teixeira — 20$00; António Óscar Moreira Paulo — 100$00; Vitor Manuel Tomás Rodrigues — 500$00; Manuel dos Santos Gamelas, Sucrs. — 2 000$00; João Moreira Rodrigues (carteiro dos C. T. T) Eixo — 20$00; Joaquim Tavares Estima («Campeão Português») — 20$00; Ourivesaria Matias & Irmão, L.da — 1 000$00; D. Beatriz de Carvalho (Ourivesaria Carvalho) — 50$00; Lopes de Penafiel — 500$00; Bernardino Matos (Singer) — 100$00; Sapataria Osório—500$00; João de Deus da Loura Moreira — 50$00; Auto-Comercial de Aveiro, L.da — 5 000$00; António Augusto Martins Pereira (Albergaria-a-Velha) — 2 000$00; Neves Amado — 40$00; Carlos de Almeida — 40$00; Fernando Queirós — 50$00; António José Costa — 100$00; Fernando José — 50$00; Valentim Pereira — 40$00; F. Lopes — 25$00; Júlio Ferro — 50$00; Anónimo — 20$00; Manuel da Rosária — 20$00; Carlos Baptista — 50$00; Mário Fonseca — 25$00; Anónimo — 100$00; José Portugal — 500$00.

E os seguintes funcionários da Firma «SMIDA», da Costa do Valado:

Rui Ferreira Valente — 20$00; José Augusto Assis Ferreira — 20$00; Francisco Pereira da Silva — 20$00; C. Henrique Tavares — 50$00; Albino Rodrigues Martins — 20$00; António M. Mauriz — 20$00; A. Martins — 20$00; Manuel Lopes Simões Ratola — 50$00; Manuel Eduardo — 20$00; Manuel Ferreira Gomes — 50$00; Albano Barreto — 20$00; Rodolfo Vidal — 10$00; João dos Santos Gonçalves — 20$00; Manuel da Costa Ribeiro — 20$00 José Lopes Simões Ratola — 20$00; Manuel Nunes Saraiva — 10$00; Armindo P. Rocha — 40$00.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 6 DO «TOTOBOLA»

15 de Outubro de 1967

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Salgueiros - Setúb.			2
2	Espinho - Varzim		x	
3	Sporting - C. U. F.	1		
4	A. Viseu - Almada	1		
5	Gouveia - Lusitano	1		
6	U. Tomar-Leixões			2
7	Penafiel - Lamas	1		
8	T. Novas-Académ.			2
9	Luso-Torriense	1		
10	Beira-Mar - Porto			2
11	C. Pied. - Oriental	1		
12	Olhanense-Guima.		x	
13	Sint. - Tramagal	1		

Xadrez de Notícias

e outros elementos da Secção de Andebol do popular Clube.

Durante a simpática festa da família andebolística dos beiramarenses, foram traçadas as directrizes que vão regular a prática da emotiva modalidade, na época prestes a começar.

A «Organização Mundo Latino», iniciou este ano a publicação dos «Programas Oficiais dos Jogos da Federação Portuguesa de Futebol», a exemplo do que se usa fazer em diversos países.

Semanalmente, são editados sete interessantes opúsculos, referentes aos jogos da I Divisão, com curiosidades, apontamentos estatísticos, programas e diverso noticiário da actualidade desportiva, nacional e internacional.

Agradecemos os exemplares que a «Organização Mundo Latino» tem remetido ao nosso jornal.

Tal como o que sucede em relação ao Concurso n.º 5, de amanhã, o «Totobola» da próxima semana (Concurso n.º 6, de 15 de Outubro) terá no boletim apenas encontros da «Taça de Potugal». Será, por certo, mais uma «caixinha de surpresas»...

Ao que nos consta, apenas três clubes (Beira-Mar, Espinho e Sanjoanense) se inscreveram nas provas da Associação de Andebol de Aveiro — dando-se como certas as ausências (que se lamentam) do Amoníaco, do Atlético Vareiro e do Paramos.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

DESFEZ-SE a igualdade de pontos entre as sete equipas que comandavam a tabela na semana anterior: desses grupos, apenas um perdeu (Vizela), mas três outros não conseguiram melhor que empates (Covilhã, Salgueiros e União de Tomar) — pelo que o Beira-Mar, o Académico de Viseu e o Sporting de Espinho puderam escapar-se àqueles adversários.

No domingo, foi notório o equilíbrio dos números, pois apenas o Beira-Mar conseguiu vencer sem ser à tangente... e só conseguiu duas bolas de avanço! E como houve três empates na jornada...

Os grupos vitoriosos sentiram, de facto, sérias dificuldades para se imporem, pela tenaz resistência de todas as turmas derrotadas. Isto sucedeu em Viseu e em Espinho, por mérito do Penafiel e do Vizela; e sucedeu igualmente em Aveiro (o Lamas fez a vida difícil ao Beira-Mar) e em Leça, onde o Torres Novas quase ia impedindo que os leceiros se estreassem como vencedores...

Falando de estreias, é caso de referir que os lamacenses sofreram a primeira derrota e que o Covilhã e o União de Tomar, ambos como visitantes de equipas «caloiras», somaram os seus primeiros empates.

Nesta altura, duas equipas continuam invictas, Académico de Viseu e Salgueiros (que, em Famalicão, conseguiu terceiro empate). Sem qualquer triunfo, quatro equipas: Gouveia, Famalicão (2 d. e 2 e.), Tramagal e Lamas (1 d. e 3 e.). Finalmente, três equipas sem empates: Beira-Mar, Espinho (3 v. e 1 d.) e Vizela (2 e. e 2 d.).

Melhores ataques: Espinho (9), Vizela e Beira-Mar (8). Piores ataques: Salgueiros (3), Covilhã, Penafiel, Tramagal, Famalicão e Gouveia (4). Melhores defesas: Beira-Mar, Covilhã e Salgueiros (2) e Académico de Viseu (3). Piores defesas: Gouveia (10), Famalicão (9), Torres Novas, Lamas e Leça (8).

Beira-Mar, 3 — Lamas, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, sob arbitragem do sr. Ernesto Borrego, coadjuvado pelos srs. Augusto Pratas (bancada) e Francisco Adriano (peão) — todos da Comissão Distrital de Viseu.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Marçal, Evaristo e Almeida; Abdul e Brandão; Mateus, Cleo, Nartanga e Porfírio.

LAMAS — Delfim; Lourenço, Tejana, Barrigana e Chico; Ismael e Manuel Dias; Piruta, Miranda, Souto e Parra.

Aos 17 m., NARTANGA fez o golo inicial, cabeceando a bola, que o defesa Almeida viera centrar, com excelente conta, após rápida progressão.

Aos 29 m., PIRUTA marcou o golo do União de Lamas, estabelecendo o resultado da primeira parte. O dianteiro lamacense foi de rara oportunidade no lance: como que adivinhando a intenção de Marçal, quando este pretendeu passar a bola a José Pereira, beneficiou da lentidão do endosso e tocou vitoriosamente o esférico para a baliza.

Aos 47 m., num dos seus melhores movimentos ofensivos, os beiramarenses passaram de novo a vencedores. Nartanga abriu jogo para Brandão, que se infiltrou pelo flanco direito e centrou de pronto: Cleo, de cabeça, desviou a trajectória do esférico, que «sobrou» para PORFÍRIO, a quem pertenceu o remate final.

Aos 57 m., no desenvolvimento de um «corner», o árbitro assinalou «penalty», castigando falta de Barrigana sobre Nartanga — segundo viemos a saber, já que, no momento do lance, não nos apercebemos dessa irregularidade. Os vi-

Continua na página 7

Porto-Beira-Mar amanhã, na abertura da «Taça de Portugal»

Os campeonatos nacionais em curso vão ser interrompidos, durante duas semanas, para permitir a realização dos desafios correspondentes à primeira eliminatória da «Taça de Portugal».

No programa da primeira «mão», a disputar amanhã, (exceptuando o jogo C. U. F. — SPORTING, adiado para o dia 11), inclui-se o desafio PORTO — BEIRA-MAR, no Estádio das Antas. Os restantes jogos do dia:

SETÚBAL — SALGUEIROS
VARZIM — ESPINHO
PORTIMONENSE — BELENENSES

Continua na página 7

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

RESUMO ESTATÍSTICO

Resultados da 4.ª jornada:

ESPINHO — VIZELA 2-1
TRAMAGAL — COVILHÃ . . . 1-1
LEÇA — TORRES NOVAS . . . 4-3
A. DE VISEU — PENAFIEL . . . 2-1
FAMALICÃO — SALGUEIROS . 0-0
GOUVEIA — U. DE TOMAR . . 2-2
BEIRA-MAR — LAMAS 3-1

Jogos para 22 de Outubro:

ESPINHO — TRAMAGAL
COVILHÃ — LEÇA
TORRES NOVAS — A. DE VISEU
PENAFIEL — FAMALICÃO
SALGUEIROS — GOUVEIA
U. DE TOMAR — BEIRA-MAR
VIZELA — LAMAS

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	4	3	—	1	8-2	6
A. Viseu	4	2	2	—	5-3	6
Espinho	4	3	—	1	9-6	6
Covilhã	4	2	1	1	4-2	5
U. Tomar	4	2	1	1	6-4	5
Salgueiros	4	1	3	—	3-2	5
Vizela	4	2	—	2	8-4	4
Tramagal	4	—	3	1	4-5	3
T. Novas	4	1	1	2	7-8	3
Penafiel	4	1	1	1	4-5	3
Lamas	4	—	3	1	6-8	3
Leça	4	1	1	2	5-8	3
Famalicão	4	—	2	2	4-9	2
Gouveia	4	—	2	2	4-10	2

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 4.ª jornada:

Alba — Oliveirense 0-2
Lusitânia — Oliveira do Bairro . 2-0
P. de Brandão — S. João de Ver 2-0
Ovarense — Paivense 7-1
Anadia — Cesarense 2-0
Bustelo — Esmoriz 0-0
Feirense — Recreio 3-2
Arrifanense — Valecambrense . . 1-1

Mapa classificativo:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Feirense	4	3	1	—	9-5	11
Oliveirense	4	3	—	1	10-4	10
Lusitânia	4	2	2	—	5-2	10
Valecambr.	4	2	2	—	7-4	10
Recreio	4	3	—	1	6-4	10
Alba	4	2	1	1	4-3	9
Esmoriz	4	2	1	1	7-7	9
Ovarense	4	2	—	2	14-5	8
P. Brandão	4	2	—	2	5-3	8
Arrifanense	4	1	1	2	3-5	7
Cesarense	4	1	1	2	3-7	7
Paivense	4	1	1	2	2-8	7
S. João Ver	4	—	2	2	3-6	6
Anadia	4	1	—	3	4-8	6
Bustelo	4	—	1	3	2-5	5
O. do Bairro	4	—	1	3	2-10	5

Jogos para amanhã:

Alba — Lusitânia
Oliveira do Bairro — Paços de Brandão
S. João de Ver — Ovarense
Paivense — Anadia
Cesarense — Bustelo
Esmoriz — Feirense
Oliveirense — Valecambrense
Recreio — Arrifanense

Continua na página 7

AVEIRO com o BEIRA-MAR

Publicamos hoje duas listas de donativos destinados ao Beira-Mar, conseguidos durante a campanha levada a efeito para a valorização da equipa de futebol dos auri-negros.

A primeira, regista um total de 14 050$00, conseguidos pela Comissão Pró-Beira-Mar:

Café Sol d'Ouro — 500$00; Casa Tio João — 100$00; António de Almeida Modesto — 200$00; Irmãos Maias, L.da — 300$00; Garagem Atlantic — 500$00; Manuel

Continua na página 7

Basquetebol

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

Vão finalmente iniciar-se as provas da nova época basquetebolística. Amanhã, começam os torneios de juniores e de juvenis; e, no próximo sábado, principia a prova de seniores — esta época apenas com cinco equipas, em consequência da falta do Amoníaco. Finalmente, uma novidade: em 16 de Novembro, terá início o primeiro Campeonato Distrital Feminino, em que se inscreveram quatro clubes!

De todas as provas, publicamos, a seguir, os calendários dos jogos respeitantes à primeira volta:

SENIORES

14 de Outubro

SANGALHOS — GALITOS
SANJOANENSE — ESGUEIRA

21 de Outubro

GALITOS — SANJOANENSE
ESGUEIRA — ILLIABUM

28 de Outubro

ILLIABUM — GALITOS
SANJOANENSE — SANGALHOS

4 de Novembro

GALITOS — ESGUEIRA
SANGALHOS — ILLIABUM

11 de Novembro

ESGUEIRA — SANGALHOS
ILLIABUM — SANJOANENSE

JUNIORES

8 de Outubro

MEALHADA — GALITOS
SANGALHOS — ILLIABUM

15 de Outubro

GALITOS — SANGALHOS
ESGUEIRA — SANJOANENSE

22 de Outubro

SANGALHOS — MEALHADA
ESGUEIRA — ILLIABUM

29 de Outubro

GALITOS — ESGUEIRA
ILLIABUM — SANJOANENSE

5 de Novembro

SANJOANENSE — GALITOS
ESGUEIRA — MEALHADA

12 de Novembro

GALITOS — ILLIABUM
MEALHADA — SANJOANENSE

19 de Novembro

ILLIABUM — MEALHADA
SANJOANENSE — SANGALHOS

JUVENIS

8 de Outubro

MEALHADA — GALITOS
SANGALHOS — ILLIABUM
ASILO — SANJOANENSE

15 de Outubro

GALITOS — SANGALHOS
ILLIABUM — ASILO
ESGUEIRA — SANJOANENSE

22 de Outubro

GALITOS — ASILO

SANGALHOS — MEALHADA
ESGUEIRA — ILLIABUM

29 de Outubro

GALITOS — ESGUEIRA
ASILO — MEALHADA
ILLIABUM — SANJOANENSE

Continua na página 7

Hóquei em Patins

Galitos, 3 - Termas, 7

Sob arbitragem do sr. Luís Neves, que produziu trabalho equilibrado e imparcial, as equipas alinharam deste modo:

GALITOS — Barreto, Artur Lobo (1), Dr. Maya Seco, Feliciano, Camilo (1) «Facica» (1), Emanuel Lobo e Gil.

TERMAS — Dias, Vítor (1), Carlitos, Morais (2), Almeida (4) e Homem.

O jogo despertou reduzido interesse e foi diminuta a assistên-

Continua na página 7

Xadrez de Notícias

No último fim-de-semana, como aqui noticiámos, realizou-se a I Volta Ciclista ao Concelho de Ovar — uma competição, com três etapas, organizada pela Associação Desportiva Ovarense, de que saiu vencedor o excelente velocipedista António Salazar (Coelima).

Por falta de espaço, não podemos publicar, hoje, as classificações daquela prova, reservada a «populares».

Os futebolistas Morais (lesionado em Vizela) e Nartanga (magoado num dos treinos desta última semana) não podem ser incluídos na equipa que o Beira-Mar amanhã apresentará na partida contra o F. C. do Porto, no Estádio das Antas.

É possível que se estreiem no «onze» aveirense o defesa Nunes e o ex-júnior «Joca», que há pouco regressou aos treinos, sob orientação de Berna.

No sábado, em Vagos, realizou-se um animado Festival de Encerramento das Escolas de Natação orientadas, naquela vila, pelo conhecido nadador aveirense Eduardo Rodrigues de Sousa («Atita»).

Na sua reunião de 25 de Setembro findo, a Comissão Executiva da Direcção da A. F. de Aveiro aplicou os seguintes castigos:

Sessenta dias de suspensão — Américo de Sá Ferreira (Delegado do S. João de Ver). Multa de 250$00 — Sporting Clube de S. João de Ver. Repreensão por escrito — Virgolino Faustino Rodigues Teto (Oliveira do Bairro). Irradiação — Carlos Alberto Ferreira Lourenço (Oliveira do Bairro).

A Federação Portuguesa de Badminton está interessada em confiar novamente ao Clube dos Galitos o encargo da organização dos Campeonatos Nacionais, como na época finda. Ao que sabemos, as datas de 6 e 7 de Abril de 1968 seriam as escolhidas para essas importantes competições.

No último sábado, no decurso dum jantar realizado no Solar das Glicínias, a Direcção do Beira-Mar homenageou os atletas, dirigentes, técnico

Continua na página 7

Homenagem a Mário Duarte

Tencionamos, no próximo número, trazer a estas colunas, com o devido relevo, e a propósito da recente homenagem prestada em Anadia a Mário Duarte, algumas notas evocativas da inesquecível personalidade daquele grande mestre e precursor do desporto português.

Ex.mo Sr.
João Sarabando